

INSS: novo tipo de fraude.

O ROMBO ANUAL NA PREVIDÊNCIA COM OS FRAUDADORES E SONEGADORES CHEGA A CR\$ 2,8 TRILHÕES

REGINA BARREIROS/AE

A Previdência Social constatou esta semana mais uma modalidade de fraude, com a descoberta no Rio de Janeiro de 5 mil autenticações falsificadas, comprovando recolhimento de contribuições que de fato não entraram nos cofres da Previdência. Com isso os tipos de fraudes descobertas ultrapassam 50, e o rombo com as ações dos fraudadores e sonegadores em todo o Brasil soma Cr\$ 2,8 trilhões por ano, segundo o ministro do Trabalho e da Previdência Social, Reinhold Stephanes. Em entrevista no auditório do Tribunal de Justiça do Rio, ele anunciou a criação de uma Inspeção Geral de Controle, para fazer uma intervenção "branca" nas superintendências do INSS do Rio e de São Paulo, onde imperam as fraudes.

Stephanes afirmou que a Previdência deixa de arrecadar o equivalente a um mês de receita por ano, devido às fraudes e à sonegação. São Cr\$ 230 bilhões desviados por mês, 10% do que o sistema arrecada mensalmente (Cr\$ 2,3 trilhões em fevereiro). O ministro explicou que as causas das fraudes já estão identificadas e que o governo resolveu agir. O primeiro passo é o funcionamento dentro de um mês

da nova Inspeção de Controle, com sede no Rio, para supervisionar o funcionamento das superintendências do Rio e de São Paulo. Ele explicou que a fraude está generalizada no País, mas especialmente centralizada no Rio e a seguir São Paulo. Os novos inspetores atuarão como administração superior nos dois Estados. No restante do País a ação se fará por "métodos gerenciais normais".

O ministro da Previdência contou que somente as autenticações falsas identificadas esta semana totalizariam 40 mil a 50 mil no Rio. Ele disse que ao deixar a presidência do antigo INPS, em 1987, esta modalidade de fraude era conhecida, mas já estava eliminada. "Descobri que está tudo aí outra vez".

Os inspetores que coordenarão as atividades da Inspeção de Controle são Hélio Bessa e João Ignácio. Bessa foi secretário de Benefícios do INSS, e é considerado, segundo Stephanes, um dos maiores especialistas em Previdência. João Ignácio não é da estrutura previdenciária, mas trabalhou como inspetor do antigo INPS. O ministro disse que a tarefa deles é providenciar mudanças radicais na estrutura para acabar com as fraudes.



Arquivo/AE

Stephanes: "A fraude está generalizada no País".